

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025
(Do Sr. Alex Manente)

Requer informações ao Ministério das Mulheres sobre a formação de uma Rede de Apoio às Mulheres a nível nacional.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no Art. 50, § 2º da Constituição Federal e no art. 115, inciso II, e art. 116, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Sra. Márcia Helena Carvalho Lopes, Ministra de Estado das Mulheres, sobre a formação de Rede de Apoio às Mulheres, nos seguintes termos:

1. Quais Estados e Municípios estão atualmente participando da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e ao Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios e de que forma a sua implantação reduziu a violência contra as mulheres;

2. Que propostas estão sendo desenvolvidas no âmbito do Poder Executivo envolvendo ministérios e sociedade civil, objetivando a implantação, em nível nacional, de uma Rede de Apoio às Mulheres que possam estar se sentindo ameaçadas, bem como que desenvolva programas de conscientização, inclusive na tenra idade, objetivando a conscientização masculina sobre o respeito às mulheres, como forma de complementação à legislação existente;



3. Que projetos e programas estão sendo desenvolvidos, em conjunto com Estados e Municípios, objetivando a redução da criminalidade diária contra as mulheres e meninas brasileiras.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil enfrenta um histórico desafio no combate à violência contra as mulheres. De acordo com o Mapa da Segurança Pública de 2025, quatro mulheres são assassinadas por dia no Brasil. Segundo a coordenadora do Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal, Maria Teresa Firmino Prado Mauro, tal estimativa indica que o número de feminicídios não vem diminuindo no país, apesar da aprovação de novas leis sobre o assunto.

Ao reiterar que as estatísticas são alarmantes, a senadora Mara Gabrilli, relatora na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa sobre o tema, destacou a importância de se avaliar o plano de ação do Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios — que prevê 73 ações — e contribuir para a sua implementação. A senadora informou que seu relatório será apresentado até o final do ano e deverá identificar os principais gargalos e desafios do plano de ação.

Como lembrou Gabrilli, apesar das diversas leis aprovadas por nós aqui no Congresso Nacional (como a Lei Maria da Penha, a tipificação do feminicídio, a Lei Mariana Ferrer e a Lei do *Stalking*), a cultura machista está profundamente arraigada na nossa sociedade e continua a submeter as mulheres ao medo, à opressão, a agressões, a costumes que as reduzem a cidadãos de segunda classe, a meros objetos que os homens querem dominar e possuir. Precisamos combater, com muita força e ações concretas, as condutas criminosas praticadas contra as mulheres.

Segundo a ministra do STF Carmen Lúcia, em recente entrevista, “é importante a construção de uma rede de apoio e transformação, para que as mulheres possam exercer plenamente seus direitos e seu poder na sociedade civil”. Destacando também que a educação e a conscientização, desde a



infância, devem ser implementadas para desconstruir o machismo e promover a igualdade de gênero, essencial para uma sociedade mais justa e solidária.

Considerando a urgência e a gravidade do tema, é que encaminhamos o presente Requerimento de Informação.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2025.

Deputado Alex Manente
Cidadania/SP

